



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FACULDADE DE MEDICINA- FAMED

GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

RAYNI PEREIRA MACHADO

**FATORES DE RISCO PARA IDEACÃO SUICIDA ENTRE
UNIVERSITÁRIOS ATENDIDOS POR UM SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA DE
SAÚDE ESTUDANTIL**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Uberlândia,

2020

RAYNI PEREIRA MACHADO

**FATORES DE RISCO PARA IDEACÃO SUICIDA ENTRE
UNIVERSITÁRIOS ATENDIDOS POR UM SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA DE
SAÚDE ESTUDANTIL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como
requisito parcial para obtenção do título de
Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem pela
Universidade Federal de Uberlândia.

Orientador: Prof. Dra. Fabiola Alves Gomes

Uberlândia

2020

RAYNI PEREIRA MACHADO

**FATORES DE RISCO PARA IDEACÃO SUICIDA ENTRE
UNIVERSITÁRIOS ATENDIDOS POR UM SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA DE
SAÚDE ESTUDANTIL**

Relatório final, apresentado a Universidade Federal de
Uberlândia, como parte das exigências para a obtenção
do título de Enfermeira.

Uberlândia, 16 de Julho de 2020

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dra. Fabiola Alves Gomes

Prof. Dra. Karine Santana de Azevedo Zago

Prof. Mestra Mônica Rodrigues da Silva

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho as pessoas que estão ao meu lado ao longo de toda minha vida. Primeiramente agradeço a Deus, por todas as bênçãos que a mim foi concedida, por ser meu maior confidente e ajudador nessa vida que às vezes é tão árdua, me dando forças para vencer. Meus tão amados pais, Vaine e Gaspar, que sempre estiveram presentes comigo durante toda a minha trajetória, que foram meus guias e luz nos dias escuros, meus maiores admiradores ate quando não se tinha motivos para se admirar. Meu ponto de refugio, abrigo, e paz. A minha querida irmã, menina Ray, que sempre foi minha inspiração e nunca deixou desistir dos meus sonhos, sempre me apoiou, ajudou e me deu forças para lutar contra qualquer coisa que viesse a me derrubar. A tão doce e amada vózinha Antônia que mesmo tão pequenininha tem um amor tão puro e uma vontade de viver gigante, sua fé me mostraram que era possível vencer qualquer obstáculo. A minha segunda mãe, Tia Deva, grata por cada conselho, abraço, e oração que a mim foi dado. Aos meus amigos, em especial, minhas amigas Brunna e Marcella, que sempre acreditaram em mim, me deram ânimo e alegria e me ensinaram que uma simples conversa é um remédio para a alma.

Se hoje cheguei onde estou, devo a todos vocês que de maneira direta ou indireta me fizeram acreditar que era possível, choraram, riram, oraram e torceram por mim. Minha eterna gratidão.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar a Deus que sempre ouviu minhas orações mesmo quando só havia lágrimas, que foi meu maior companheiro nos meus dias de luta e que me deu forças onde já não existia mais, me ajudando a lidar com todas as minhas crises de ansiedade e pânico, depressão, estresse e a vontade incontrolável de jogar tudo para o alto e voltar para casa. Aos meus pais que choraram e riram comigo, que sofreram comemoraram junto minhas tristezas e vitórias. A minha irmã que foi minha ajudadora em todo o meu percurso acadêmico, me ensinando e me dando tranquilidade que no final daria tudo certo. A minha vó e tia que sempre oraram e pediram forças para que eu conseguisse vencer. Aos amigos de graduação que conquistei e que estiveram tão presentes em minha vida e tornou minha vida longe dos meus pais um pouco menos dolorida. Aos meus professores que foram meus ajudadores e que passaram seus melhores ensinamentos agregando ao meu processo de formação. Em especial a minha orientadora Fabiola, pela amizade, paciência e confiança em mim, me dando a tranquilidade e ajuda necessária. A minha psicóloga que passou a ser o meu ponto de equilíbrio nesses últimos dois anos de graduação e que me ajudou a passar por todas as minhas crises existenciais e emocionais, de forma mais racional, sempre fazendo acreditar que eu era sim, capaz. Agradeço a todos que passaram e já saíram por algum motivo da minha vida e aos que ainda estão, pois contribuíram significativamente no meu processo profissional e pessoal de maneira direta ou indiretamente.

SÚMARIO

1. Introdução	1
2. Métodos	2
3. Resultados	4
4. Discussão	7
5. Conclusão	11
6. Referências	11

Resumo

Fatores de risco para ideação suicida entre universitários atendidos por um serviço de assistência de saúde estudantil

Objetivo: Identificar os fatores de risco para ideação suicida entre universitários atendidos em um serviço de assistência de saúde estudantil. Método: Trata-se de uma pesquisa transversal, retrospectiva e de abordagem quantitativa, a partir de banco de dados administrativos gerados por uma Divisão de Saúde. Para todas as análises utilizou-se o software SPSS versão 20.0. Adotou-se significância de 5%. Resultados: Foram analisados 545 formulários de atendimentos. A maioria dos atendidos era do sexo feminino, a média de idade foi de cerca de 22 anos e há maior prevalência em estudantes de graduação. O uso abusivo de substâncias psicoativas foi associado à ideação suicida ($p=0,010$), dentre as quais o uso abusivo de álcool ($p=0,020$). Os preditores para ideação suicida são: uso de psicotrópico ($p=0,022$); tentativa de suicídio prévia ($p=0,002$); comportamento autolesivo não suicida ($p=0,038$); abuso de álcool ($p=0,010$) e estudar no Campus de Uberlândia ($p=0,001$). Em contrapartida, as variáveis relacionadas aos conflitos na universidade ($p=0,004$), e relacionamento interpessoal ($p=0,007$) foram consideradas protetivas. Conclusão: Consideram-se necessárias intervenções com base nos fatores de risco identificados na pesquisa, a fim de obter êxito nas estratégias de prevenção do comportamento suicida.

Descritores: Universitários; Saúde Mental; Ideação Suicida; Serviço de Acolhimento.

Abstract

Risk factors for suicidal ideation among university students attended by a student health care service

Objective: To identify the risk factors for suicidal ideation among university students treated at a student health care service. Method: This is a cross-sectional, retrospective research with a quantitative approach, based on an administrative database generated by a Health Division. For all analyzes, the SPSS version software was used. 20.0. Significance of 5% was adopted. Results: 545 forms of assistance were analyzed. The majority of those attended were female, the average age was around 22 years and there is a higher prevalence of undergraduate students. The abusive use of psychoactive substances was associated with suicidal ideation ($p = 0.010$), including alcohol abuse ($p = 0.020$). Predictors for suicidal ideation are: use of psychotropic drugs ($p = 0.022$); previous suicide attempt ($p = 0.002$); non-suicidal self-injurious behavior ($p = 0.038$); alcohol abuse ($p = 0.010$) and studying at the Uberlândia Campus ($p = 0.001$). In contrast, the variables related to conflicts at the university ($p = 0.004$), and interpersonal relationships ($p = 0.007$) were considered protective. Conclusion: Interventions based on the risk factors identified in the research are considered necessary in order to be successful in strategies for preventing suicidal behavior.

Descriptors: University Students; Mental Health; Suicidal Ideation; Reception Service.

Resumen

Factores de riesgo de ideación suicida entre estudiantes universitarios atendidos por un servicio de atención médica estudiantil

Objetivo: identificar los factores de riesgo de ideación suicida entre estudiantes universitarios tratados en un servicio de atención médica para estudiantes. Método: Esta es una investigación transversal y retrospectiva con un enfoque cuantitativo, basada en una base de datos administrativa generada por una División de Salud. Para todos los análisis, se utilizó el software de versión SPSS. 20.0. Se adoptó una significancia del 5%. Resultados: se analizaron 545 formas de asistencia. La mayoría de los asistentes eran mujeres, la edad promedio era de alrededor de 22 años y hay una mayor prevalencia de estudiantes universitarios. El uso abusivo de sustancias psicoactivas se asoció con ideación suicida ($p = 0.010$), incluido el abuso de alcohol ($p = 0.020$). Los predictores para la ideación suicida son: uso de drogas psicotrópicas ($p = 0.022$); intento de suicidio previo ($p = 0.002$); comportamiento autolesivo no suicida ($p = 0.038$); abuso de alcohol ($p = 0.010$) y estudiar en el campus de Uberlândia ($p = 0.001$). En contraste, las variables relacionadas con los conflictos en la universidad ($p = 0.004$) y las relaciones interpersonales ($p = 0.007$) se consideraron protectoras. Conclusión: Las intervenciones basadas en los factores de riesgo identificados en la investigación se consideran necesarias para tener éxito en las estrategias para prevenir el comportamiento suicida.

Descriptores: Estudiantes Universitarios; Salud Mental; Ideación Suicida; Servicio de Recepción.

Introdução

O comportamento suicida engloba ampla gama de comportamentos que variam desde ideação suicida (pensamento de que uma ação autoinfligida resulte em sua morte), planos, tentativas até o suicídio consumado, além de atos autolesivos. Fatores sociais, psicológicos, culturais e outros podem interagir para levar uma pessoa ao comportamento suicida, mas o estigma associado aos transtornos mentais e ao suicídio significa que muitas pessoas se sentem incapazes de procurar ajuda. Apesar das evidências de que muitas mortes são evitáveis, o suicídio costuma ser uma prioridade baixa para governos e formuladores de políticas públicas de saúde^(1, 2).

Entre 2010 e 2016, a taxa global de suicídios padronizada por idade diminuiu 9,8% no Pacífico Ocidental e Sudeste Asiático, entretanto, nas Américas, houve um crescimento de 6,0% no mesmo período⁽³⁾.

Essas taxas são ainda mais preocupantes em alguns grupos etários. A ideação suicida entre adolescentes é observada em todo mundo e é relacionada ao diagnóstico de transtornos mentais e a fatores ambientais tais como o histórico de suicídio na família, exposição à violência, conflitos familiares e também algumas características pessoais como abuso de álcool e drogas⁽⁴⁾. Esse comportamento tem persistido nessa população no início da vida adulta, mesmo após estratégias de prevenção. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) entre a população jovem o suicídio mostra-se preocupante, pois é a segunda causa principal de morte na faixa etária dos 15-29 anos no mundo⁽²⁾. Uma parcela desta faixa etária está nas universidades⁽⁵⁾, sendo expostos a vários outros fatores de risco para ideação suicida. Os universitários podem sofrer diversas inaptações relacionadas às mudanças bruscas oriundas da saída do ensino médio e ida para o ensino superior, tais como a gestão do próprio tempo, independência, a separação da família, dentre outras pressões que podem gerar um

estado de ansiedade e depressão que é usualmente prejudicial ao desempenho acadêmico⁽⁶⁾. Consequentemente a inadaptação a essas mudanças, o sentimento de solidão e o estado depressivo estão relacionados à alta prevalência de ideação suicida nos universitários⁽⁷⁾.

Um estudo avaliou o sofrimento psicológico entre os universitários, e concluiu que 47,7% da amostra apresentava sofrimento psíquico, sendo a prevalência de estresse de 52,88%, de sintomas ansiosos 13,5%, e de sintomas depressivos de 7,26⁽⁸⁾. Essas prevalências altas de níveis severos de depressão, ansiedade e estresse, que são fatores de risco para suicídio, também têm sido observadas em outros estudos⁽⁹⁾.

Universitários que procuram assistência estudantil por causas de saúde, social ou por qualquer motivo, podem representar um cenário ainda mais preocupante para ideação suicida, uma vez que podem estar expostos a outros fatores de risco, tais como os econômicos. Dessa forma, se faz importante pesquisar os fatores de risco para ideação suicida entre esses universitários, uma vez que se constitui como conhecimento importante para o planejamento de ações de prevenção, tanto por parte dos gestores das instituições de ensino superior, como das equipes de saúde que assistem esses estudantes dentro e fora do campus⁽¹⁰⁾.

O objetivo do estudo foi identificar os fatores de risco para ideação suicida entre universitários atendidos por um serviço de saúde estudantil de uma universidade pública brasileira.

Métodos

Trata-se de uma pesquisa transversal, retrospectiva e de abordagem quantitativa, a partir de dados gerados pela Divisão de Saúde (DISAU) dos estudantes da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), que realiza acolhimento, psicoterapia breve e ações psicoeducativas. Foram obtidas e compiladas informações dos atendimentos de 545 estudantes no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2018. Essas informações são coletadas rotineiramente e

tem um caráter administrativo e de gestão do serviço. Os dados, que estavam organizados em planilhas eletrônicas, foram acessados sem informações que permitissem a identificação do estudante. Foram utilizados dados do perfil dos estudantes como sexo, idade, curso, período do curso, se recebe bolsa de assistência estudantil (qualquer tipo de bolsa estudantil de assistência socioeconômica), a qual campus pertence, presença e fatores de risco para ideação suicida. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Uberlândia, número CAAE: 23864819.7.00005152. Os estudantes foram divididos em dois grupos para análise. O primeiro em estudantes sem ideação suicida ($n = 501$ estudantes) e o segundo em estudantes com ideação suicida ($n = 44$ estudantes).

Os dados quantitativos foram testados quanto à normalidade pelo teste de Shapiro-Wilk e baseados nesse foi aplicado os testes t de Student ou de Mann-Whitney. A independência entre os grupos e as variáveis qualitativas foi testada com o teste de Qui-Quadrado de Independência ou teste Exato de Fisher. Para a predição de ideação suicida a partir das variáveis preditoras, os resultados foram ajustados a modelos de regressão logística multivariada, com variável resposta dependente, o sucesso (presença de ideação suicida). Foi calculado o Odds-Ratio ajustado e o seu intervalo de confiança a 95%. Optou-se por manter no modelo completo somente as variáveis preditoras que tenham mostrado diferenças significativas entre os grupos (sucesso e fracasso), e no modelo mais parcimonioso aquelas com probabilidade de Wald menor ou igual a 5% pelo método de backward (seleção de variáveis, passos e análises intermediárias não mostradas). A variável campus foi dicotomizada em pertencer ou não aos campus de Uberlândia. A adequação do modelo foi testada pelo teste de Hosmer e Lemeshow. Os modelos de regressão logística univariada não foram testados, por entendermos que a ideação suicida tem sua origem multifatorial, não podendo ser predita por somente um aspecto do comportamento ou da história do estudante.

Para todas as análises utilizou-se o software SPSS versão 20.0. Foi adotada a significância de 5%.

Resultados

Foram analisadas as informações de 545 estudantes atendidos na DISAU e verificou-se a prevalência de ideação suicida em 44 (8,07%) estudantes.

O perfil de estudantes atendidos no período do estudo mostrou que a média de idade foi de 22,79 anos (mediana 22 anos) no grupo sem ideação e 22,93 (mediana 22,50 anos) no grupo com ideação, sem diferenças estatísticas entre estes ($p = 0,059$).

A maioria dos universitários é do sexo feminino ($n=337$), sem diferença estatisticamente significativa entre os grupos ($p=0,819$). Em ambos os grupos prevaleceu os estudantes de graduação, sem diferenças estáticas ($p=1,000$). Conforme tabela 1.

Tabela 1. Perfil de estudantes universitários atendidos pela Divisão de Saúde (DISAU) da Universidade Federal de Uberlândia, situada na cidade de Uberlândia, Minas Gerais, Brasil, no período entre janeiro e dezembro de 2018, conforme presença ou não de ideação suicida.

Variável	Sem Ideação % (n)	Com Ideação % (n)	Estatísticas
<i>Sexo</i>			
Feminino	62,08 (311)	59,09 (26)	0,05*; 0,819 [†]
Masculino	37,92 (190)	40,91 (18)	
<i>Nível do Curso</i>			
Graduação	59,88 (300)	59,09 (26)	<0,01*; 1,000 [†]
Pós-graduação	40,12 (201)	40,91 (18)	
<i>Local campus que estuda</i>			
Ituiutaba	20,96 (105)	2,27 (1)	12,53*; <0,001 [†]
Monte Carmelo	14,37 (72)	6,82 (3)	
Patos de Minas	1,60 (8)	0 (0)	
Uberlândia	63,20 (316)	90,91 (40)	
<i>Outras variáveis</i>	Sim, % (n)	Sim, % (n)	
Recebe auxílio estudantil	40,12 (201)	40,91 (18)	<0,01*; 1,000 [†]
Conflitos Interpessoais	30,61 (150)	11,36 (5)	6,36*; 0,012 [†]
Conflitos na Universidade	35,51 (174)	13,64 (6)	7,69*; 0,006 [†]
Uso de Psicotrópico	0,20 (1)	4,55 (2)	6,96*; 0,008 [†]
Tentativa Prévia de	0,41 (2)	20,45 (9)	70,79*; <0,001 [†]

Suicídio			
Ansiedade	31,84 (156)	29,55 (13)	0,02*; 0,886 [†]
Ataques de Pânico	2,24 (11)	4,55 (2)	0,19*; 0,661 [†]
Estresse	4,71 (23)	2,27 (1)	0,13*; 0,713 [†]
Quadro Depressivo	20,77 (102)	50 (22)	17,79*; <0,001 [†]
Abuso de Substâncias	12,14 (59)	27,27 (12)	6,71*; 0,010 [†]
Automedicação	1,44 (7)	6,82 (3)	0,042 [‡]
Uso de Álcool	8,85 (43)	20,45 (9)	0,020 [‡]
Atos lesivos não suicidas	1,63 (8)	13,64 (6)	<0,001 [‡]

*: estatística do teste de Qui-quadrado de independência com correção de continuidade [†] probabilidade associada ao teste de Qui-Quadrado; [‡] probabilidade associada ao teste exato de Fisher.

A Universidade Federal de Uberlândia possui quatro campi, em diferentes cidades, a saber: Uberlândia, Ituiutaba, Monte Carmelo e Patos de Minas, o único onde foi encontrada significância estatística foi o campus Uberlândia (63.2%) no primeiro grupo e no segundo (90.91%) ($p < 0,001$).

Percebe-se a que a porcentagem de universitários que recebem auxílio estudantil apresenta uma diferença pequena, sendo no grupo sem ideação suicida (40,12%) e no grupo com ideação (40,91%) ($p = 1,000$).

Verificou-se que os conflitos interpessoais e conflitos na universidade foram significativamente maiores no grupo sem ideação suicida ($p = 0,012$; $p = 0,006$; respectivamente).

Há maior prevalência de uso de substâncias psicoativas no grupo de ideação do que no grupo sem ideação. Os estudantes que fazem uso abusivo de substâncias psicoativas apresentam maiores índices no segundo grupo (27,27%) do que no primeiro grupo (12,14%) ($p = 0,010$). Das substâncias relatadas, o uso de álcool mostrou-se significativamente maior no segundo grupo (20,45%) do que no primeiro grupo (8,85%) ($p = 0,020$).

O uso de psicotrópico e de ter tentativas prévias de suicídio, mostrou dependência da ideação suicida, ($p = 0,008$; $p < 0,001$; respectivamente). Ambos mostraram-se maiores no grupo com ideação suicida (4,55%) e (20,45%).

Também chama atenção as variáveis: quadro depressivo, automedicação e atos autolesivos não suicidas que sugeriram diferenças significativas entre o primeiro e o segundo. Quadro depressivo aparece com 50% no grupo com ideação suicida e 20,77% no grupo sem ideação ($p<0.001$). A automedicação mostra maior no segundo grupo (6,82%) e 1,44% no primeiro grupo ($p=0,042$). Por último, os atos lesivos não suicidas que também apresentou significância estatística sendo menos no primeiro grupo (1,63%) se comparado ao segundo grupo (13.64%) ($p<0,001$).

A análise de regressão logística múltipla e da razão de chances (Odds Ratio ajustado) para a predição de ideação suicida em estudantes universitários atendidos pela Divisão de Saúde (DISAU) da Universidade Federal de Uberlândia, situada na cidade de Uberlândia, Minas Gerais, Brasil, no período entre janeiro e dezembro de 2018, foram:

Tabela 2. Análise de regressão logística múltipla e da razão de chances (Odds Ratio ajustado) para a predição de ideação suicida em estudantes universitários atendidos pela Divisão de Saúde (DISAU) da Universidade Federal de Uberlândia, situada na cidade de Uberlândia, Minas Gerais, Brasil, no período entre janeiro e dezembro de 2018.

Variável Preditora	Bi^*	$EP^\dagger$	$Wald^\ddagger$	$p^\S$	$OR^\parallel$	$LI^\P$	LS^{**}
Conflitos Interpessoais	-1,43	0,53	7,31	0,007	0,24	0,09	0,68
Conflitos com a Universidade	-1,44	0,50	8,42	0,004	0,24	0,09	0,63
Uso de psicotrópico	3,02	1,32	5,22	0,022	20,49	1,54	273,18
Tentativa Prévia de Suicídio	2,81	0,90	9,85	0,002	16,64	2,88	96,33
Comportamento Autolesivo não suicida	1,48	0,71	4,32	0,038	4,41	1,09	17,86
Estudar Campus Uberlândia	2,07	0,63	10,81	0,001	7,89	2,30	27,05
Abuso de Álcool	1,59	0,61	6,71	0,010	4,91	1,47	16,36
Constante	-3,85	0,61	39,70	0,000	0,02		

*: i-ésima estimativa dos parâmetros do modelo; †: erro padrão de Bi , ‡: estatística Qui-quadrado do teste de Wald; §: probabilidade baseada no teste de Wald; || *Odds Ratio* ajustado; ¶: limite inferior do intervalo de confiança do *Odds-Ratio* a 95% ,** limite superior do intervalo de confiança do *Odds-Ratio* a 95%.

A tabela 2 apresenta o modelo de predição para ideação suicida, sendo as variáveis: uso de psicotrópico ($p\$_{=0,022}$); tentativa de suicídio prévia ($p\$_{=0,002}$); comportamento auto-lesivo ($p\$_{=0,038}$); abuso de álcool ($p\$_{=0,010}$) e estudar no Campus de Uberlândia ($p\$_{=0,001}$), preditivos e fatores de risco para ideação suicida. Em contrapartida, as variáveis queixas

relacionadas aos conflitos com a universidade ($p=0,004$), e conflitos interpessoais ($p=0,007$) foram consideradas fatores protetivos para ideação suicida. O modelo apresentou ajuste adequado pelo teste de Hosmer e Lemeshow (Qui-quadrado = 1,74; $p = 0,97$).

Discussão

No presente estudo a prevalência de ideação suicida entre os estudantes foi de 8,07%, sendo identificados como fatores de risco o uso de psicotrópicos, a tentativa prévia de suicídio, comportamento autolesivo, abuso de álcool e estudar no campus de Uberlândia. Essa prevalência foi semelhante à de outras pesquisas, já os fatores de risco foram parcialmente divergentes. Uma investigação com o objetivo de avaliar a presença de ideação suicida em adolescentes da população geral observou que 10,7% apresentaram ideação suicida e como fator de risco observou-se sintomas de depressão⁽¹¹⁾. Em uma outra pesquisa verificou-se que 9,9% dos estudantes tinham ideias suicidas nos últimos 30 dias, e as variáveis orientação sexual, tentativas de suicídio na família e presença de sintomas depressivos foram identificadas como fatores de risco⁽¹⁰⁾. Por fim, segundo dados da V Pesquisa Nacional de Perfil Sócio econômico e Cultural dos (as) Graduandos (as) das Instituições Federais de Ensino do Brasil, 83,5% dos estudantes relataram conhecer alguma dificuldade emocional, sendo que a ansiedade afeta 6 a cada 10 estudantes, ideia de morte afeta 10,8% da população-alvo e pensamento suicida 8,5%⁽¹²⁾.

A literatura mostra que há prevalência de ideação, tentativas de suicídio e depressão no sexo feminino por associar-se às questões hormonais, fisiológicas e ambientais⁽¹³⁾. Entretanto, neste estudo, a variável sexo, não mostrou dependência significativa com ideação. Outro estudo realizado com universitários também não identificou diferença significativa entre as prevalências dos estados emocionais (Depressão, Ansiedade e Estresse) avaliados segundo o sexo⁽⁹⁾. Existem muitas razões possíveis para diferentes taxas de suicídio entre homens e mulheres, tais como: questões de igualdade de gênero, diferenças nos métodos socialmente

aceitáveis para lidar com o estresse e conflito entre homens e mulheres, disponibilidade e preferência por diferentes meios de suicídio, disponibilidade e padrões de consumo de álcool e diferenças nas taxas de procura de cuidados para transtornos mentais. As razões variam muito de país para país e também entre as regiões⁽²⁾. Assim quando se refere ao sexo e ideação suicida o mais importante é conhecer as características epidemiológicas de cada região para se formular estratégias de prevenção.

De acordo com Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), os estudantes candidatos ao auxílio financeiro, devem comprovar renda percapita familiar de até 1,5 salários mínimos, para constatar vulnerabilidades socioeconômicas⁽¹⁴⁾. Um estudo sobre fatores associados aos comportamentos suicidas e depressão entre universitários mostrou que questões socioeconômicas podem influenciar em aumento de sintomas depressivos⁽⁶⁾. Entretanto o presente estudo não conseguiu demonstrar essa influencia na presença ou não de ideação suicida. Assim faz se necessárias outras investigações com essa temática para melhor elucidação.

O consumo excessivo e/ou a dependência de álcool e outras drogas estão intimamente ligados à tentativa ou consumação de suicídios⁽¹⁵⁾. O uso abusivo de substâncias psicoativas apresentou diferença significativa entre os grupos, sendo mais prevalente no grupo com ideação suicida. Vários estudos apontam para a mesma direção, a prevalência de ideação suicida associada principalmente ao uso de álcool e outras drogas, além de histórico de tentativa de suicídio e não frequentar o curso que deseja⁽¹⁶⁾.

A tentativa prévia de suicídio nesse estudo, assim como em outras pesquisas, figura como um fator de risco importante para ideação suicida. Significativamente, uma tentativa anterior de suicídio é o fator de risco mais importante para o suicídio na população em geral⁽²⁾. Nesse sentido as tentativas precisam ser tratadas com a seriedade que o caso merece, devendo ser

interpretadas como indicativo de gravidade e complexidade. E esses pacientes devem receber tratamento multiprofissional especializado. Outro aspecto importante é restringir o acesso aos meios de suicídio é um elemento essencial dos esforços de prevenção ao suicídio. No entanto, as políticas de restrição de meios (como limitar o acesso a pesticidas e armas de fogo ou colocar barreiras nas pontes) requerem uma compreensão das preferências dos métodos de diferentes grupos da sociedade e dependem da cooperação e colaboração entre vários setores^(2, 17).

Faltam evidências na literatura sobre eficácia do uso de antidepressivos e neurolépticos na prevenção do suicídio, uma vez que estudos desse tipo esbarram em questões metodológicas e preocupações éticas⁽¹⁸⁾. Neste estudo percebeu-se a associação entre ideação suicida e uso de psicotrópico, o que coincide com outros estudos, como por exemplo, um estudo recente que mostrou que Drogas antipsicóticas e polifarmácia podem ser consideradas como preditores de suicídio⁽¹⁹⁾.

A literatura tem mostrado que o índice de ansiedade entre universitários é maior que o de depressão⁽²⁰⁾. Porém, o presente estudo identificou em 50% da amostra, forte associação entre sintomas depressivos e ideação suicida, o que corrobora com um estudo recente sobre correlações da ideação suicida em estudantes, que mostra que estudantes com sintomas sugestivos de depressão, são mais propensos a cometer suicídio⁽²¹⁾.

A depressão é uma das principais causas do comportamento suicida na adolescência, que pode ser agravada pela impulsividade, que é um dos componentes presentes na maioria dos modelos psicológicos de suicídio. Esse traço tem uma importante influência no risco de suicídio e de auto lesão nos adolescentes⁽²²⁾.

No entanto, a intenção de suicídio pode ser difícil de avaliar, pois pode estar envolvida por ambivalência ou mesmo ocultação. Além disso, casos de mortes como resultado de autolesão

sem intenção suicida ou tentativas de suicídio com intenção suicida inicial em que uma pessoa não deseja mais morrer, mas se tornou terminal, podem ser incluídos nos dados sobre mortes por suicídio. A distinção entre os dois é difícil, portanto, não é possível determinar quais proporções de casos são atribuíveis autolesão, com ou sem intenção suicida⁽²⁾.

Nessa pesquisa o comportamento autolesivo mostrou-se significativo para risco de ideação suicida. Dessa forma, se faz necessário desenvolver programas não só para prevenção do suicídio, mas também dos comportamentos autolesivos.

Em relação aos campi universitários, este estudo mostrou que a associação da ideação suicida e o campus Uberlândia foram significativos. Isso pode ser mais bem explicado pelo fato de ser o campi na cidade maior e mais urbanizada. Estudos discutem a influência da urbanização no desenvolvimento de problemas relacionados à saúde mental⁽²³⁾.

Ao mesmo tempo em que conflitos relacionados à universidade e interpessoais são fatores protetivos para a ideação suicida, tal dado tem como hipótese que a queixa principal para a busca pelo serviço de saúde dessa parcela de estudantes não estavam relacionados a sinais e sintomas de transtornos e mentais, mas sim a dificuldade em lidar com eventos da vida. É importante pensar que essas dificuldades devem ser tratadas, evitando a evolução dos casos para ideação suicida ou outras complicações na saúde mental desses estudantes.

Nenhum fator isolado é suficiente para explicar por que uma pessoa morreu por suicídio: o comportamento suicida é um fenômeno complexo que é influenciado por vários fatores de interação - pessoal, social, psicológico, cultural, biológico e ambiental.

A análise dos dados dos estudantes atendidos pelo serviço de saúde permitiu entender melhor o perfil destes e caracterizar o serviço. Baseado nesses achados consideram-se necessárias intervenções com base nos fatores de risco e ou protetivos identificados na pesquisa, a fim de

obter êxito nas estratégias de prevenção do comportamento suicida. Isso permite uma melhor organização e planejamento do serviço de atendimento.

Conclusão

O presente estudo permitiu identificar como fatores de risco para ideação suicida entre universitários atendidos por uma Divisão de Saúde, o uso de psicotrópicos, a tentativa de suicídio prévia, o comportamento autolesivo não suicida, o abuso de álcool e morar em Uberlândia, um grande centro comparado aos outros campi.

Referências

1. Abreu KPD de, Lima MAD da, Kohlrausch E, Soares JF. Suicidal behavior: risk factors and preventive interventions . Rev. Eletrônica de Enfermagem. [Internet]. 2010; 12(1):195-200. [cited April 27 2020]. Available from: <https://www.fen.ufg.br/fen_revista/v12/n1/pdf/v12n1a24.pdf>. doi: <https://doi.org/10.5216/ree.v12i1.9537>
2. World Health Organization. Preventing suicide: A global imperative. WHO, World Health Organization. [Internet]. 2014; 1-92. [cited April 27 2020]. Available from: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/131056/9789241564779_eng.pdf?sequence=1>.
3. World Health Organization. Suicide in the world: global Health Estimates. WHO, World Health Organization. [Internet]. 2019; 1-32. [cited April 27 2020]. Available from: <<https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/326948/WHO-MSD-MER-19.3-eng.pdf?ua=1>>.
4. Moreira LC de, Bastos PRHO de. Prevalence and risk factors associated with suicidal ideation in adolescents: literature review. Rev. Quadrimestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional. [Internet]. 2015; 19(3):445-453. [cited April 20 2020]

19(3):445-453. Available from: <<http://www.scielo.br/pdf/pee/v19n3/2175-3539-pee-19-03-00445.pdf>>. doi: <https://doi.org/10.1590/21753539/2015/0193857>

5. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo de educação superior, 2018: divulgação dos resultados. INCA, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. [Internet]. 2019; 1-77. [citado em 27 abril 2020]. Disponível em:

<http://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2019/apresentacao_censo_superior2018.pdf>

6. Fernandes MA, Vieira FER, Silva JS e, Avelino FVSD, Santos JDM. Prevalence of anxious and depressive symptoms in college students of a public institution. Rev. Brasileira de Enfermagem. [Internet]. 2018; 71;5 :2169-2175. [cited April 27 2020]. Available from:

<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672018001102169&lng=pt)

[71672018001102169&lng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672018001102169&lng=pt)> . doi: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0752>

7. Pereira A, Cardoso F. Ideação suicida na população universitária: uma revisão da literatura. Rev. E-Psi. [Internet]. 2020;5(2):16-34. [citado em 27 Abril 2020] Disponível em: <em:

<https://revistaepsi.com/wp-content/uploads/artigos/2015/Ano5-Volume2-Artigo2.pdf>>.

8. Padovani RC da, Neufeld CB, Maltoni J, Barbosa LNF, Souza WF de, Cavalcanti HAF, et al. Vulnerability and psychological well-being of college student. Rev. Brasileira de Terapias Cognitivas. [Internet]. 2014; 10(1):02-10. [cited April 27 2020]. Available from:

<[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-56872014000100002&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt)

[56872014000100002&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-56872014000100002&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt)>. doi: <http://dx.doi.org/10.5935/1808-5687.20140002>

9. Martins BG, Silva WR da, Maroco J, Campos JADB. Depression, Anxiety, and Stress Scale: psychometric properties and affectivity prevalence. JBP, Jornal Brasileiro de Psiquiatria. [Internet] 2019; 68(1):32-41. [cited April 27 2020]. Available from:

<<http://www.scielo.br/pdf/jbpsiq/v68n1/1982-0208-jbpsiq-68-01-0032.pdf>>. doi:

10.1590/0047-2085000000222

10. SANTOS HGBS dos, Marcon SR, Espinosa MM, Baptista MN, Paulo PMC de. Factors associated with suicidal ideation among university students. *Rev. Latino Americana de Enfermagem*. [Internet]. 2017; 25:1-8. [cited April 27 2020]. Available from:

<https://www.scielo.br/pdf/rlae/v25/pt_0104-1169-rlae-25-e2878.pdf>. doi: 10.1590/1518-8345.1592.2878

11. Azevedo A, Matos AP. Suicidal ideation and depressive symptomatology in adolescents. *Psic, Saúde & Doenças*. [Internet]. 2014 ; 15(1): 180-191. [cited June 15 2020]. Available from:

<<http://www.scielo.mec.pt/pdf/psd/v15n1/v15n1a15.pdf>>. doi: <http://dx.doi.org/10.15309/14psd150115>

12. Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis. V Pesquisa Nacional de Perfil Socioeconômico e Cultural dos Graduandos da IFES. ANDIFES, Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais. [Internet]. 2018; 5:1 -318. [cited June 15 2020]. Available from:

<<http://www.andifes.org.br/wpcontent/uploads/2019/05/V-Pesquisa-Nacional-de-Perfil-Socioecon%C3%B4mico-e-Cultural-dos-as-Graduandos-as-das-IFES-2018.pdf>>.

13. Benjet C, García RAG, Abrego-Ramírez G, Borges G, Covarrubias-Díaz A, Durán MS del, et al. Psychopathology and self-harm among incoming first-year students in six Mexican universities. *Salud Publica Mex*. [Internet]. 2019; 61(1):16-26. [cited April 26

2020]. Available from: <<https://www.scielosp.org/pdf/spm/2019.v61n1/16-26/en>>. doi: <https://doi.org/10.21149/9158>

14. BRASIL. Decreto nº 7.234 ,de 19 de julho de 2010: Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES. Brasília, DF, julho 2010. Acesso em: 26 abril 2020.

Disponível em: < https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm>.

15. Gonçalves REM, Ponce JC de, Leyton V. Alcohol use and suicide. Saúde, Ética & Justiça. [Internet]. 2015; 20(1):9-14. [cited April 26 2020]. Available from: <<http://www.periodicos.usp.br/sej/article/view/102818/101107>>. doi: <https://doi.org/10.11606/issn.2317-2770.v20i1p9-14>

16. Veloso LUP, Lima CLS, Sales J CS e, Monteiro CFS de, Gonçalves MAS de, Silva JFJG da. Suicidal ideation among health field undergraduates: prevalence and associated factors. Rev. Gaúcha Enferm. [Internet]. 2019;40: 1-6. [cited April 26 2020] . Available from:< <https://www.scielo.br/pdf/rgenf/v40/1983-1447-rgenf-40-e20180144.pdf> >. doi: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20180144>

17. Botega, NJ. (2014). Suicidal behavior: Epidemiology. . Psicol. USP. [Internet].2014; 25(3), 231-236. [cited April 15 June 2020]. Available from: <<https://www.scielo.br/pdf/pusp/v25n3/0103-6564-pusp-25-03-0231.pdf>>. doi: <https://doi.org/10.1590/0103-6564D20140004>

18. Haußmann R, Bauer M, Lewitzka U, Müller-Oerlinghausen B. Psychopharmaceuticals for treatment of suicidal patients and for suicide prevention. Nervenarzt. [Internet]. 2016; 87(5): 483-487. [cited April 26 2020].Available from: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-26952239>>. doi: <https://doi.org/10.1007/s00115-016-0088-y>

19. Takeuchi T, Takenoshita S, Taka F, Nakao M, Nomura K. The Relationship between Psychotropic Drug Use and Suicidal Behavior in Japan: Japanese Adverse Drug Event Report. Pharmacopsychiatry. [Internet]. 2017; 50(2): 69-73. [cited April 27 2020]. Disponível

em: <<https://www.thieme-connect.com/products/ejournals/html/10.1055/s-0042-113468>> .

doi: 10.1055/s-0042-113468

20. Nogueira, T. D. G. The Pfister test in assessment of depression and anxiety in college students: preliminary evidences. *Bol. psicol.* [Internet]. 2013; 63(138) 11-21. [cited April 27 2020]. Available from: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/bolpsi/v63n138/v63n138a03.pdf>>.

21. Nascimento VS, Santos AV, Arruda SB, Silva GA, Cintra JD, Pinto TC, et al. Association between eating disorders, suicide and depressive symptoms in undergraduate students of health-related courses. *EINSTEN*, Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein. [Internet]. 2020;18:1-7. [cited April 26 2020]. Available from: <https://journal.einstein.br/wp-content/uploads/articles_xml/2317-6385-eins-18-eAO4908/2317-6385-eins-18-eAO4908-pt.x57660.pdf>. doi: 10.31744/einstein_journal/2020AO4908

22. McGirr A, Renaud J, Bureau A, Seguin M, Lesage A, Turecki G. Impulsive-aggressive behaviours and completed suicide across the life cycle: a predisposition for younger age of suicide. *Psychol Med.* [Internet]. 2008; 38: 407-417. [cited June 15 2020]. Available from: <[file:///D:/Downloads/Impulsive aggressive_behaviours_and_completed_suic%20\(1\).pdf](file:///D:/Downloads/Impulsive%20aggressive_behaviours_and_completed_suic%20(1).pdf)>. doi: 10.1017/S0033291707001419

23. Vries E de, Rincon CJ, Tamayo MN, Rodriguez N, Tiemeier H; Mackenbach JP; Gómez-Restrepo C, Guarnizo-Herreño CC. Housing index, urbanisation level and lifetime prevalence of depressive and anxiety disorders: a cross-sectional analysis of the Colombian national mental health survey. *BMJ Open.* [Internet]. 2020; 8(6): 1-11 [cited April 27 2020]. Available from:

<<https://bmjopen.bmj.com/content/bmjopen/8/6/e019065.full.pdf>>. doi:

<http://dx.doi.org/10.11606/issn.1806-6976.smad.2020.155334>

PROTOCOLO 169186

SMAD Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas... Tarefas 0 Português (Brasil) Ver o Site 120302karine

SMAD Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas

Biblioteca da Submissão Ver metadados

Submissões

Fatores de risco para ideação suicida entre universitários

karine zago

Submissão Avaliação Edição de Texto Editoração

Arquivos da Submissão

Q Buscar

403675-1	120302karine, fatoresderiscoparaideacaoasuicidaentreuniversitarios.pdf	Texto do artigo
412381-1	mmalerbo, 169186-Title Page-405039-1-18-20200505 (1).docx	Title Page
412382-1	mmalerbo, 169186-Declaração de Responsabilidade-405070-1-18-20200505.pdf	Declaração de Responsabilidade
412383-1	mmalerbo, 169186-Parecer do Comitê de Ética-405019-1-18-20200505 (1).pdf	Parecer do Comitê de Ética
412384-1	mmalerbo, 169186-Comprovante de Pagamento-405076-1-18-20200505 (1).png	Comprovante de Pagamento

Baixar Todos os Arquivos

SMAD Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas... Tarefas 0 Português (Brasil) Ver o Site 120302karine

Discussão da pre-avaliação

Adicionar comentários

Nome	De	Última resposta	Respostas	Fechado
Submissão incompleta	mmalerbo May/04	-	0	☐
▶ Envio de documentos faltantes e correção	120302karine May/05	120302karine May/05	1	☐
▶ Correções necessárias	120302karine Jun/08	-	0	☐
[SMAD]	mmalerbo Jun/10	-	0	☐
▶ revisão do artigo 26/06/2020	120302karine Jun/26	-	0	☐